

Formação e atuação profissional dos professores de Educação Física nas academias de Muriaé, MG

Tatiana Roberta Medeiros¹, Jairo Antônio da Paixão², Janaina Garcia Sanches³

1. Acadêmica do 6º período do curso de Licenciatura em Educação Física da FAMINAS, Muriaé, MG.
2. Professor na Faculdade de Minas (FAMINAS), Muriaé, MG; professor na Faculdade Governador Ozanam Coelho (FAGOC), Ubá, MG.
3. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte.

Artigo protocolado em 15/10/2008 e aprovado em 25/11/2008.

RESUMO: Este estudo refere-se à formação e atuação dos professores de Educação Física nas academias na cidade de Muriaé, MG, a partir de uma pesquisa qualitativa na qual se empregou a técnica de análise de conteúdo Bardin (2006). O estudo revelou que os professores licenciados em Educação Física encontram-se atuando em academias, embora os objetivos de um curso dessa natureza priorizem a formação do professor de Educação Física que vai intervir na Educação Básica, ou seja, no âmbito da educação formal. Contudo, estes mesmos professores buscaram cursos de especialização voltados para o campo das atividades físicas que são realizadas nas academias como forma de complementar e aprofundar os conhecimentos obtidos no período de formação inicial.

Palavras-chave: Educação Física, formação, atuação profissional.

RESUMEN: Formación y actuación profesional de los profesores de Educación Física en los gimnasios de Muriaé, MG.

Este estudio se refiere a la formación de los profesores de educación Física en los gimnasios de la ciudad de Muriaé, MG, a partir de una pesquisa cualitativa en la cual se empleó la técnica del análisis del contenido Bardin (2006). El estudio reveló que los profesores licenciados en Educación Física se encuentran actuando en los gimnasios, sin embargo los objetivos de un curso de esa naturaleza prioricen la formación del profesor de Educación Física que va a intervenir en la Educación Básica, o sea, en el ámbito de la educación formal. Sin embargo, estos mismos profesores buscaron cursos de especialización diseccionados para el campo de las actividades físicas que son realizadas en los gimnasios como forma de complementar y profundizar los conocimientos obtenidos en el periodo de su formación inicial.

Palabras llaves: Educación Física, formación, actuación profesional.

ABSTRACT: Formation and professional performance of the Physical Education teachers in the academies of Muriaé, MG.

This study refers to the formation and action of the Physical Education teachers in the academies of Muriaé, MG, from a qualitative research in which the technique of analysis of content Bardin was used (2006). The study revealed that the teachers license in Physical Education are acting in academies, although the objective of this kind of course is to prioritize the formation of the Physical Education teacher who is going to intervene in the Basic Education, in the scope of the formal education. However, these same teachers looked for specialization courses in the field of the physical activities that are carried out in the academies as form to complement and deepen the knowledge obtained in the period of initial formation.

Keywords: Physical Education, formation, professional performance.

Introdução

As discussões acerca da formação profissional em Educação Física sempre mereceram destaque e preocupação no âmbito acadêmico. No entanto, tais discussões ganharam maiores proporções especialmente nos últimos doze anos em função da vigência da atual LDB (Lei 9.394/96); da instituição da Lei 9.696/98 (que dispõe sobre a regulamentação da profissão em Educação Física); e da instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física por meio da Resolução CNE/CES n. 7/2004 (que foi muito polemizada até a sua aprovação em 2004).

Em todas essas discussões, sempre ficou evidenciada a dicotomia licenciatura/bacharelado, principalmente no que concerne às atribuições e competências específicas ligadas aos respectivos campos de intervenções que cabem ao profissional de Educação Física. Apesar desse distanciamento entre uma habilitação e outra, a partir dos acontecimentos mencionados, percebe-se que os optantes pela licenciatura almejam, na maioria das vezes, uma formação que seja voltada para o exercício profissional extra-escolar. Esses atores, ainda na fase de formação, buscam articular diferentes estratégias para desenvolver e incrementar as competências necessárias, para a atuação profissional neste campo de trabalho, como a participação em grupos de estudos nas áreas de fisiologia humana, fisiologia do esforço e treinamento desportivo, realização de cursos em eventos ligados ao *fitness*¹, além do envolvimento em estágios extracurriculares efetivados em academias.

- 1 O conceito *fitness*, de origem inglesa, significa boa forma na qual o indivíduo disponha de energia suficiente para evitar a fadiga e desfrutar da vida de forma mais agradável e com saúde. Ao longo dos anos, o termo *fitness* evoluiu e trouxe uma nova identidade para a atividade física. A expressão significa aptidão relacionada ao aspecto de equilíbrio corporal e espiritual. O que se percebe na maioria das vezes, é que, na busca do “corpo perfeito”, algumas pessoas acabam distorcendo o conceito de *fitness*, abrindo mão de praticar uma atividade física priorizando assim resultados estéticos a qualquer custo (CHAVES, 2008). *Fitness* pode ser entendido ainda como apontam Novaes e Viana (2003), como o estado ou condição de se estar ajustado ou adaptado às suas necessidades individuais para a realização de uma dada tarefa.

O presente estudo procurou identificar os professores de Educação Física atuantes em academias, bem como analisar como ocorre de fato apreensão, por parte desses profissionais licenciados, dos saberes (conhecimentos, competências, habilidades etc.) necessários para a sua atuação no âmbito do bacharelado.

I – Metodologia

Na cidade de Muriaé, existem 15 academias, que oferecem diferentes alternativas de atividade física como musculação, ginástica, natação, dança, lutas, dentre outras opções, a seus usuários. Num levantamento preliminar realizado no mês de fevereiro de 2008, verificou-se que, nestas academias, havia, no total, 32 professores de Educação Física formados atuando nesse ramo de atividade, além de vários estagiários que estão em processo de formação acadêmico-profissional na respectiva área. Entretanto, somente 19 professores disponibilizaram-se a participar deste estudo.

O instrumento empregado na coleta de dados foi um questionário com perguntas mistas (aberta e fechada). Na verificação dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo que, de acordo com Bardin (2006, p. 37), refere-se a um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos ou não que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. Após análise interpretativa dos dados, eles foram categorizados e quantificados a partir da frequência de ocorrência. Juntamente com o questionário, foi entregue um termo de consentimento livre e esclarecido acerca do conteúdo da pesquisa realizada, devidamente assinado pelos pesquisadores e, posteriormente, assinado e devolvido pelos sujeitos participantes deste estudo.

II – Resultados e discussão

Após a realização do trabalho, observou-se que, dentre os professores atuantes em academias, a maior parte dos profissionais (73%) é habilitada para atuar na licenciatura, ou seja, na Educação Básica; uma pequena parcela (14%) possui habilitação em bacharelado e 13% em ambas as habilitações: licenciatura e bacharelado. Ainda que a Educação Física se apresente nesta contemporaneidade como um vasto e proeminente campo profissional no que concerne à intervenção do profissional nesta área, há que se considerar que tais possibilidades de atuação circunscrevem-se a partir de duas vertentes: uma

ligada ao espaço formal, compreendido pela escola e outro não-formal, ou ainda, extra-escolar como os clubes, escolinhas, clínicas, spas, e, por fim, as academias. Logo, os saberes adquiridos pelo profissional no período de formação numa determinada habilitação (licenciatura e ou bacharelado) voltar-se-ão para um âmbito específico de atuação. Assim, o fato de a maioria desses profissionais licenciados encontrarem-se atuando em academias nos remete a um quadro preocupante, pois estes atuam num campo para o qual não recebeu formação específica. Sobre esse aspecto, Krüger e Krug (2006) afirmam que o futuro profissional de Educação Física, mesmo optando pelo curso de licenciatura, não deseja, na maioria das vezes, aprofundar-se no mesmo como campo de investimento e desenvolvimento da carreira. Disso decorrem problemas da ordem da formação profissional, do próprio interesse pessoal e do sentido que é dada a Educação Física. Vale ressaltar que ainda que o aprendizado docente não se limite à formação acadêmico-profissional na qual são fornecidos conhecimentos teóricos e técnicas para o exercício da docência (TARDIF; REYMOND, 2000), e que através das experiências (práticas) diretas com o fazer do próprio trabalho são aprendidos e produzidos saberes práticos² essenciais ao exercício da prática profissional pelos docentes (em formação ou já formados) se percebe que, em especial, os profissionais entrevistados, neste estudo, vivenciam os saberes práticos num campo que não corresponde àquele no qual se formou ou em processo de formação.

Quando questionados sobre a eficácia e ou relevância dos saberes adquiridos na licenciatura para a atuação no âmbito do bacharelado, a maioria destes professores (87%) considerou que a sua formação inicial proporcionou embasamentos teórico-práticos suficientes para o desempenho de suas atividades nas academias. Entretanto, 33% declararam que tal embasamento foi razoável (e aqui vale destacar também que este grupo de professores possui somente habilitação em licenciatura); apenas 13% admitiram que a formação não forneceu os embasamentos necessários para atuar em atividades relativas ao âmbito das academias (professores com habilitação exclusiva em licenciatura). Diante desses dados, chama-nos a atenção, o fato de que grande parte desses profissionais formou-se após mudanças ocorridas de acordo com as especificações

2 Os saberes práticos (ou experienciais), dentre as diferentes categorias de saberes que são apresentados por Tardif (2002), são os adquiridos a partir da experiência direta com o trabalho, ou seja, através das ações desenvolvidas em seu *lôcus* – a escola.

contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Educação Física, as quais definem a estrutura curricular para a formação específica em licenciatura e ou bacharelado. É importante que se mantenha o bom-senso³ para se evitar os equívocos e distorções tanto por parte dos profissionais formados quanto daqueles que ainda se encontram no período de formação.

Outro fator que merece ser suscitado foi um estudo realizado por Tardif e Reymond (op. cit) que, sob a ótica dos professores, os saberes que basicamente subsidiam as suas práticas docentes, nas universidades, não mantêm uma correspondência completa e satisfatória com os saberes da prática, o que acaba gerando um sentimento de rejeição pela formação que receberam em seus cursos de formação. Esse sentimento é traduzido na desqualificação que os próprios professores fazem aos seus cursos de formação inicial.

Mais da metade dos professores (60%) fez cursos de especialização relacionados às atividades profissionais que desempenha nas academias. Constatou-se, também, que 60% dos professores participantes deste estudo mantêm vínculo de trabalho apenas com a academia; os demais (40%) possuem mais de um vínculo empregatício, sendo que o segundo vínculo é o trabalho que desempenham na escola como professores de Educação Física na Educação Básica. Estes dados fornecem pistas para se entender à atuação desses profissionais licenciados nas academias. Sobre este aspecto, Lüdke e Boing (2004) afirmam que só a formação inicial não é suficiente para revelar as várias facetas da profissão. Apesar de esses autores não deixarem claro em seu trabalho o que mais seria necessário para complementar ou mesmo tornar a formação inicial satisfatória, nota-se que, ainda que tardiamente, esses profissionais acabam deparando-se com os saberes e competências específicas para a atuação no bacharelado, em cursos e atividades que compõem a formação continuada.

De uma maneira geral, estudos realizados (MEDINA, 1993; FARIA JR., 1987) mostram que profissionais licenciados em Educação Física dispõem de pouca ou nenhuma noção dos objetivos e finalidades da Educação e, principal-

3 Na concepção de Gramsci (1986), o termo 'bom-senso' é freqüentemente empregado de uma maneira equivocada e não deve ser confundida com 'senso-comum' como nos adverte Abbagnano (2007). Segundo o conceito apresentado por este último autor, o bom-senso – ao contrário da razão – significa um “certo desequilíbrio e certa moderação no juízo dos problemas comuns da vida e do cotidiano. [Ele] tem como referência apenas o sistema estabelecido de crenças e opiniões, só podendo julgar a partir dos valores que esse sistema inclui” (p. 111).

mente, de seu curso no ensino formal. Supervalorizam os objetivos do Esporte: a competição, o resultado e a vitória. Esses autores afirmam que, embora a licenciatura volta-se para a formação do professor de Educação Física para a escola, ela fracassa em seus objetivos, uma vez que o seu foco prioritário de estudo não está nas escolas de Educação Básica, mas em outros campos de atuação profissional dentre eles aquele voltado ao bacharelado.

III – Considerações finais

Os resultados revelaram que os professores habilitados, recentemente, em cursos de licenciatura em Educação Física, encontram-se atuando em academias, embora os objetivos de um curso dessa natureza priorizem a formação do professor de Educação Física que vai intervir na Educação Básica, ou seja, no âmbito da educação formal. Entretanto, mesmo sendo egressos de um curso voltado para a formação de professores para atuar na Educação Básica, tais professores admitiram que, de alguma maneira, a sua formação ofereceu os subsídios necessários para trabalhar em academias. Contudo, estes mesmos professores buscaram cursos de especialização voltados para o campo das atividades físicas que são realizadas nas academias como forma de complementar e aprofundar os saberes erigidos no período de sua graduação. Assim, esse estudo contribui para que seja refletida a formação profissional em Educação Física elucidando a dicotomia licenciatura/bacharelado que se acirrou nos últimos anos. Além disso, os resultados desse trabalho vêm reforçar, oportunamente, a necessidade e a importância de se realizar de maneira sistemática e permanente um estudo de acompanhamento de egressos de cursos de graduação em Educação Física, especialmente aqueles que se habilitam na modalidade licenciatura.

Referências bibliográficas

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2006.

CHAVES, Frinéia. **Fitness é equilíbrio corporal e espiritual**. Disponível em: <http://www.correiodeuberlandia.com.br/texto/2008/06/27/30242Fitness_e_equilibrio_corporal_e_espiritual.html>. Acesso em: 13 set. 2008.

FARIA JR., Alfredo Gomes de. Professor de Educação Física: licenciado generalista. In: OLIVEIRA, Vitor Marinho de. (org.). **Fundamentos pedagógicos da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987. p. 11-33.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

KRÜGER, Leonardo G.; KRUG, Hugo N. Desvelando a atuação profissional em educação física através da percepção da trajetória acadêmica. In: **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 5, n. 1, p. 77-92, 2006.

LÜDKE, Menga; BOING, Luiz Alberto. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 1, p. 1159-1180, set./dez. 2004.

MEDINA, João Paulo S. **A Educação Física cuida do corpo... e “mente”**. 21. ed. Campinas: Papyrus, 1993.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 73, p. 209-244, dez. 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

NOVAES, Jefferson S.; VIANNA, Jeferson M. **Personal training e condicionamento físico em academia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.